



CONHECENDO MAIS SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Luciano Lima | Dezembro 2021

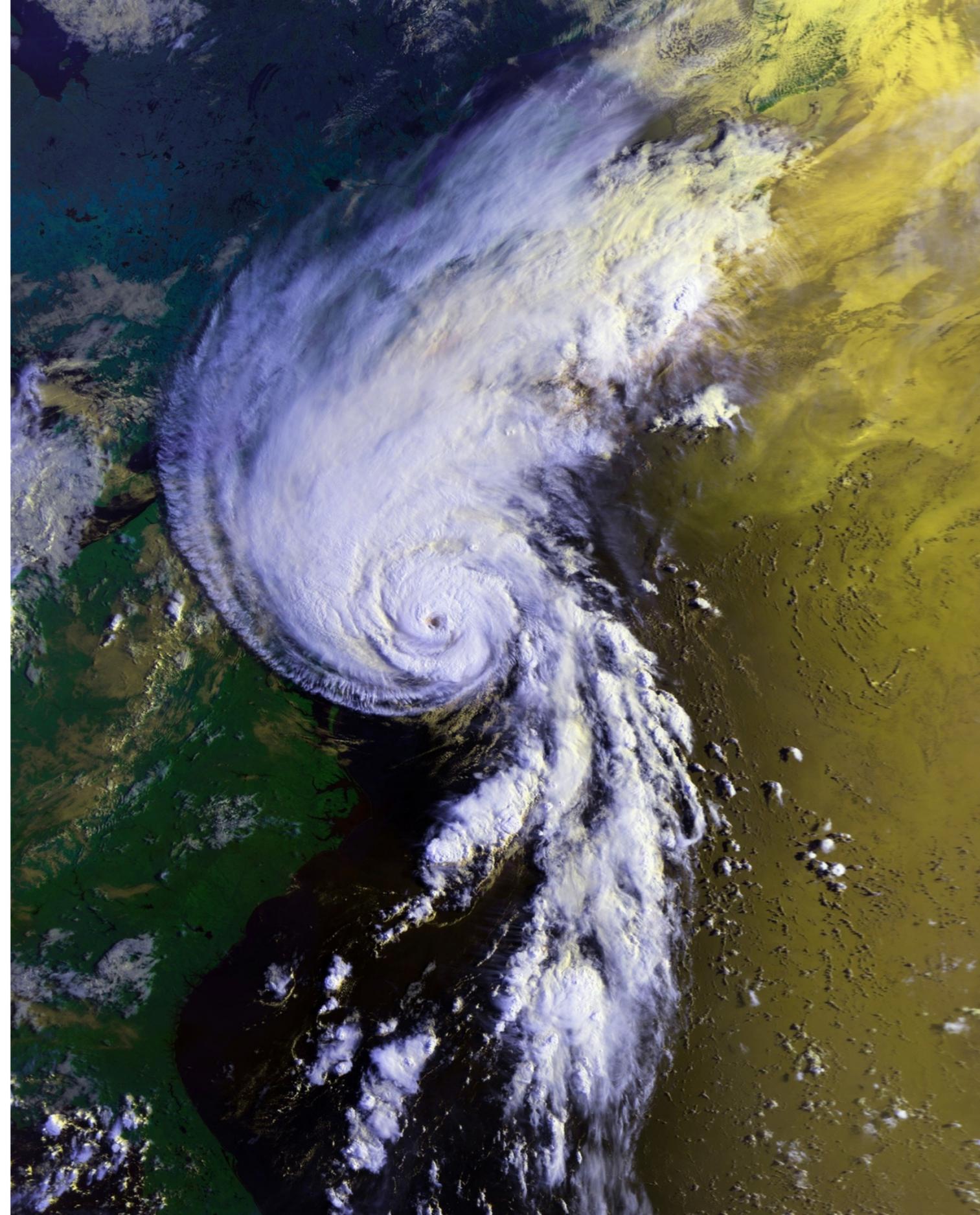


MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As atuais mudanças climáticas são um dos maiores problemas ambientais enfrentados (e causados) pela humanidade na história. Mas antes de falarmos as mudanças climáticas, é importante definirmos com precisão o que é clima. Clima é um conjunto de condições atmosféricas, como temperatura, precipitação e vento, típicos de uma região caracterizados através de uma análise ao longo de observações feitas por vários anos. É um conceito diferente de tempo, que se refere as condições climáticas de um determinado momento específico. Por isso que quando alguém pergunta como está o tempo, é preciso olharmos para o céu naquele momento, já para saber o clima é preciso consultar alguma referência escrita.

Outra questão importante de ser compreendida relacionada com as mudanças climáticas é como funciona o efeito estufa. Explicando de forma simplificada, é um fenômeno físico natural que ocorre quando o calor emitido pela superfície terrestre aquecida pelo sol é absorvido por gases presentes da atmosfera (os gases do efeito estufa), aumentando assim a temperatura do planeta. O efeito estufa é algo indispensável para a vida na Terra, pois ele ajuda a manter a temperatura no planeta em uma faixa propícia a vida. Sem ele a temperatura média no planeta seria cerca de 30 graus menos.

No entanto, atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis, desmatamento, uso de determinados fertilizantes, entre outros processos tem aumentando massivamente a quantidade de gases do efeito estufa na atmosfera. O resultado tem sido o aumento da temperatura média dos oceanos e da atmosfera da Terra. Desde 1850 até hoje a temperatura aumento cerca de 1,6C. Parece um aumento pequeno, mas esse é um aumento da média do planeta como um todo. Em algumas regiões do planeta, esse aumento tem sido bem maior. No Ártico, por exemplo, apenas desde 1960 a temperatura já aumentou 4 graus!



Analisando a história do clima na Terra os climatologistas sabem que a temperatura média no planeta tem variado bastante desde o surgimento da Terra há mais ou menos 4,5 bilhões de anos, inclusive já esteve bem mais quente em vários outros períodos. Ou seja, o clima da Terra não é algo estável e tende a variar ao longo do tempo tanto para mais quente quanto para mais frio. Então qual o problema das atuais mudanças climáticas? A resposta é muito simples, a velocidade com a qual elas estão ocorrendo.

Na escala de tempo geológica e evolutiva, que gira na casa dos milhares e milhões de anos, 170 anos é um período de tempo extremamente curto. A implicação disso é que não há tempo suficiente para a biodiversidade se adaptar. Não por acaso, as mudanças climáticas causadas por nós são uma ameaça para a vida na Terra com proporções apocalípticas e sem precedentes na história da humanidade.

Mas muito além de impactar a biodiversidade, as mudanças climáticas são uma ameaça real, direta e já em curso para a própria humanidade. Uma série de anomalias no clima detectadas nas últimas décadas e com consequências catastróficas para milhões de pessoas foram ocasionadas pelas mudanças climáticas. Se você tem achado que os jornais tem noticiado mais sobre seca, enchentes, tempestades, furacões, tufões, ondas de calor e ondas de frio, isso não é só uma impressão. Diversos estudos demonstram que, de fato o número de eventos climáticos extremos tem aumentando muito nas últimas décadas como consequência direta das mudanças climáticas.

Aqui é importante ressaltar que pelo clima do planeta ser um sistema extremamente complexo o aumento da temperatura resulta em uma desregulação planetária do clima e que tem como um dos resultados, que foi previsto por diversos modelos climáticos e já está sendo observado no mundo real, é um grande aumento de eventos climáticos extremos, incluindo até mesmo ondas de frio. Um outro problema mais fácil de compreender é o aumento do nível dos oceanos por conta do derretimento do gelo aprisionado nos polos e nos cumes das montanhas.



© Daniel Beltrá / Greenpeace



Foto: <https://vestibulares.estrategia.com/porta/materias/redacao/9-documentarios-sobre-mudancas-climaticas-para-usar-como-repertorio-sociocultural-na-redacao/>



Por conta disso, grandes áreas de regiões costeiras e até países inteiros vão desaparecer afogadas pelas mudanças climáticas.

Embora seja um problema possível de ser solucionado, mais uma vez o segredo é o tempo. Quanto mais demorarmos para avançarmos com medidas efetivas, que incluem a redução drástica do uso de combustíveis fósseis, o fim da destruição das florestas e a restauração massiva de ecossistemas, maiores serão os impactos e perdas. Apesar do reconhecimento global sobre a gravidade crise do clima, as ações para contê-la precisam estar alinhadas com a dimensão da emergência do problema. Ainda assim, já está claro que mesmo que começarmos a agir com a força necessária hoje, já perdemos muito tempo e os cientistas apontam que não escaparemos das consequências pelo menos pelos próximos 30 anos. O futuro já virou presente, a escolha a ser feita então passa a ser até quando aumentaremos e prolongaremos o problema.